3ª EDIÇÃO
ANO II - OUTUBRO
EDIÇÃO DE COLECIONADOR

LASZLO

LZ 2012
www.lz.ind.br

Jornal Informativo de Aromatologia

As Múmias Contam o Segredo dos Ossos Fortes dos Faraós

Pág. 4

Sempre soube-se que os Egípcios utilizavam os óleos essenciais para as mais diferentes finalidades, como cerimônias religiosas, aplicações cosméticas, médicas, alquímicas e no processo de mumificação dos corpos. Os segredos por detrás da mumificação e quais óleos eram empregados agora foram revelados através de análises minuciosas de resíduos oxidados de óleos essenciais sobre os ossos das múmias e, com este estudo, surgiu uma importante descoberta: que certos compostos aromáticos conservavam os ossos impedindo a perda de cálcio e poderiam ser segredos médicos antigos da época dos faraós, não só empregados visando a conservação das múmias, mas para tratar também da osteoporose e ter ossos fortes.

SANGUE DE DRAGÃO
O Sangue Cicatrizante da Floresta

Pág. 5

PSICOAROMATERAPIA
A Terapia Emocional pelos Aromas

Pág. 3

GEOTERAPIA
Associada aos Óleos Essenciais

Pág. 6

Conheça em Belo Horizonte o EMPORIO LASZLO, a Iª Franquia de Aromaterapia da LASZLO: Rua Itaúna, 66 - Floresta - Tel: 31 2511.2765

Editorial

Dias 3 e 4 de Agosto (2012) em BH marcaram historicamente os rumos da Aromatologia no Brasil através do 1o Congresso Internacional de Aromatologia. O evento que contou com cerca de 300 pessoas foi um sucesso e abriu portas para estreitar o relacionamento Brasil-França trazendo novos conhecimentos para a área no Brasil. A linda carta de abertura do evento resume bem o momento que vivemos e a possibilidade nesta nova ciência, chamada de Aromatologia, de unificarmos a visão científica com a espiritualidade.

CARTA DE ABERTURA DO 1o CONGRESSO INTERNACIONAL DE AROMATOLOGIA - em 03/08/2012

"É com grande satisfação que iniciamos este Congresso que é um grande e memorável passo para a aromatologia, não só no Brasil, mas em todo o mundo.

Como disse Einstein: Tornou-se aterradoramente claro que a nossa tecnologia ultrapassou a nossa humanidade. Nossa inteligência desenvolveu-se mais do que a nossa sabedoria e ao termos perdido nossa conexão com Deus, por nos afastarmos do contato com suas criações na natureza das quais nós mesmos nos originamos e às quais exploramos de forma tão insensível e sem amor, nos tornamos doentes.

Hoje, por conta de tamanho egoísmo do Ser humano junto a seus irmãos menores, não só a raça humana encontra-se adoentada, mas o planeta Terra inteiro também. Este estado doentio proveniente da raça humana já contaminou todos os outros seres vivos, infiltrando-se no mais profundo dos mares e solos.

Conseguimos avançar na tecnologia, na ciência, mas esquecemos de nós, da nossa própria espiritualidade, do nosso autoconhecimento e nossa própria cura. Esquecemos quem nós somos e por que nascemos.

Somos seres tão fortes, poderosos e capazes, por termos em nós algo que nos torna diferentes, um mérito que recebemos de Deus, e o que nós fazemos? Ao invés de protegermos os fracos, os inocentes, como as plantas e os animais, nós descemos ao mais sujo degrau e os maltratamos, humilhamos e destruímos impunemente. Ao invés de servimos de exemplo a estes nossos irmãos menores, protegendo-os e cuidando da criação de Deus, nós cuspimos e pisamos sobre o próprio Criador. Por mais tecnologia que tenhamos conquistado, nosso atraso espiritual é visivelmente trágico e triste, já que herdamos de GAIA, nossa Mãe Terra, a herança genética mais perfeita atingida neste planeta.

Em toda sua loucura o homem esvazia e suja os mares, destrói as montanhas, polui o ar que respira. Ele até tenta derrubar e tirar as estrelas do céu, mas nem assim consegue tocar o Criador. Todas estas atitudes hoje da nossa raça mostram claramente que estamos realmente doentes e a causa de nossa loucura é a falta de Deus, de contato com sua criação, de conseguir enxergar que todo o Universo foi constituído tendo um objetivo específico para existir e que nós temos a responsabilidade de fazer a nossa parte honrando a vida que ganhamos de presente.

É contrastante ver, que ao invés de nós ensinarmos a elas, são as plantas (e os animais) que nos ensinam tudo que precisamos aprender sobre Deus e, bastaria sabermos conversar com elas ou analisarmos seu comportamento para entender toda a Criação.

Nós humanos somos os únicos do reino animal que sabemos falar e conversar. No reino vegetal, os seres não podem se mexer, andar e emitir sons como os animais, e portanto, as plantas aromáticas foram as únicas capazes de receber o mérito de Deus, como nós humanos, de saber falar e conversar, através de aromas, os óleos essenciais. O óleo essencial é esta fala, esta voz que a planta emite e clama para ser ouvida. E no momento que soubermos ouvi-la, os reinos vegetal e humano estarão juntos trilhando um belo caminho de reconstrução deste planeta, algo que é urgente!

Nada beneficiará tanto a saúde humana e aumentará as chances de sobrevivência da vida na Terra quanto assumirmos a responsabilidade de nossa própria cura interior. E as plantas estão do nosso lado, como guias para nos ajudar e lembrar sempre com sua doce "voz" de nosso caminho.

Este é justamente o objetivo deste Congresso: que aqui possamos ter a chance de retomarmos nosso contato com nossa origem, aprendendo a ouvir e dar atenção aos "ouvidos" do olfato. Que possamos ser seres melhores para reconstruir nosso planeta e nossas próprias vidas depois que sairmos daqui.

Neste evento, tentamos integrar a ciência intelectual com a visão holística e quântica que abraça o estudo dos óleos essenciais, fosse através do seu uso na psicologia, gastronomia, estética, medicina e cura, marketing e um vasto grupo de segmentos possíveis e até desconhecidos.

A Aromatologia é uma ciência nova, que surge nesta Nova Era, e a Aromaterapia é apenas um de seus braços voltados para a cura. A Aromatologia é a ciência das plantas aromáticas, das plantas que aprenderam a falar.

O modelo antigo da ciência e da religião está vencido, atrasado e não deu certo, pois nos adoeceu e ao planeta. É imperativo mudar isso, e assumimos aqui neste Congresso assim, a responsabilidade de recriarmos a ciência unificada com Deus, a única que pode dar certo, já que vivemos uma Era onde a física quântica vem mudando radicalmente toda nossa forma de ver o mundo, a ciência e a religião. Como uma ciência nova, a Aromatologia deve nascer com este espírito saudável da Nova Era, para que possamos assim levar a cura e o amor da natureza para dentro de nós, para o próximo e todo o planeta Terra.

Nós devemos lembrar que somos filhos de Deus e devemos viver à altura dessa herança divina. Nosso empenho deve ser não apenas adquirir segurança financeira e boa saúde, mas procurar o significado da vida. Se hoje estamos em quase 300 pessoas reunidas neste auditório, foi por causa de um homem, que buscou incansavelmente este significado em sua existência, e seu nome era René-Maurice de Gattefossé.

Em 1910, no dia do nascimento de seu filho Henri-Marcel, René-Maurice foi vítima de uma explosão no laboratório de sua empresa. Ele ficou gravemente queimado e tratou-se com os antibióticos da medicina alopática da época, sendo acometido rapidamente de uma gangrena gasosa. Após se tratar com a alopatia sem sucesso e correndo o risco de ter os braços amputados, ele retirou as bandagens e aplicou sob suas feridas infectadas óleo essencial de lavanda puro. Os resultados foram espetaculares com a cura completa de seus braços que lhe permitiram escrever 16 anos depois o 1º livro de Aromaterapia do mundo.

No dia memorável do nascimento de seu filho, em 1910, também nascia a aromaterapia, pois sua cura com a lavanda mudou os rumos de sua vida, levando-o a perceber que os óleos essenciais eram substâncias mais eficientes no tratamento de infecções que os antibióticos alopáticos comuns.

Esperamos que este final de semana com os óleos essenciais também mude a vida de cada participante como mudou a de Gattefossé, o pai da Aromaterapia.

Tenhamos um ótimo Congresso!

Fabian Laszlo"

Relatos & Cartas

Assaduras em bebês

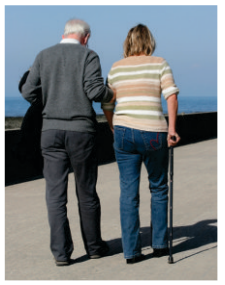
Como é bem comum em bebês, a pele fina e sensível fica muito susceptível a assadurinhas. A cada troca de fraldas, recomenda-se o uso de talcos, pomadas etc. Percebi que minha filhinha, agora com 10 meses, tinha uma pele ainda mais sensível, onde o contato com a urina, fezes, alguns lenços umedecidos (próprios para bebês), causavam assaduras que chegavam a lesionar a pele, como queimaduras mesmo.

Uma mistura de óleo de coco com óleo essencial de lavanda (4 gotas para 10ml) foi o que usei e tenho usado como substituto desses cremes, pomadas e talcos e tem funcionado 100% na prevenção contra assaduras. No princípio, ela estava com 8 meses, aplicava a cada troca de fraldas. Agora, cerca de 2 vezes ao dia é o suficiente.

Fica a dica para as mamães, papais e cuidadores infantis.

Narjara Turenna - Lençóis -BA
narjaraturenna@gmail.com

Óleos de Cocos podem ser a solução para o Alzheimer?



Veja como uma médica conseguiu reverter com o uso de óleo de coco, em aproximadamente um mês, a doença de Alzheimer que afligia seu marido que já mal sabia quem era sua companheira.

A Dra. Mary Newport começou a perceber que algo de muito errado acontecia com seu marido, Steve. Ele já não era mais aquela figura rápida, de raciocínio apurado. De repente, Steve começou a apresentar lapsos de memória para pequenas coisas e que não demorou muito para atingir um grau bastante sério.

No desejo de descobrir o que acontecia e tentar curar o seu marido, Dra. Mary procurou a ajuda de vários especialistas, mas não conseguiu nenhum pequeno avanço que fosse. Steve passou por psiquiatras, neurologistas e até chegou a ser diagnosticado com depressão. E mesmo com toda a medicação prescrita sua situação só piorava. Steve começou a perder suas referências, já não reconhecia seus familiares, não mantinha diálogos coerentes. Sua vida foi se apagando.

Em uma das várias tentativas de resgatar o marido desse abandono mental, Dra. Mary tentou incluir Steve em um estudo clínico, mas suas condições não o qualificavam para isso. Para se ter uma idéia, em um teste indicativo de demência Steve alcançou somente 14 dos 30 pontos que o exame previa. Logo, seu teste genético para Alzheimer foi positivo.

Uma nova luta começava. Ainda, meio sem saber para que lado ir e muito menos a quem recorrer, Dra. Mary teve acesso ao Ketasyn, uma droga química que estava sendo usada no estudo experimental para Alzheimer. O mesmo estudo para o qual seu marido não pode participar. Essa medicação fazia com que 50% das pessoas que a usavam apresentassem uma melhora significativa. Era tudo que o casal precisava, pois até então toda medicação que Steve era submetido o resultado era sempre o mesmo: redução na progressão da doença, mas nunca uma melhora importante! E essa não foi a única, muito menos a última conquista de ambos. Ao descobrir a composição deste medicamento, Dra. Mary teve uma grata surpresa: **o principal ingrediente do remédio eram triglicérides de cadeia média (TCM), provenientes dos óleos de cocos** (como o coco da praia, palmiste, babaçu, licuri, mururu, macaúba - todos fontes riquíssimas de TCM e que podem ser utilizados conforme disponibilidade).

Você pode estar se perguntando se a solução para a Doença de Alzheimer pode ser assim tão simples. Dra. Mary também se questionou e foi adiante. Decidiu que não tinha nada a perder e começou a dar óleo de coco ao seu marido. **Ele tomava 20g de TCM por dia, o que equivale a 35mL (7 colheres de sopa) de óleo de coco, que eram tomados de forma dividida 2 vezes ao dia.** A primeira prova de que eles estavam no caminho certo foi evidente. No mesmo teste onde Steve alcançou 14 pontos em 30, com o tratamento a base de óleo de coco ele conseguiu progredir em 28%, chegando a 18 pontos. Digo sem medo de errar, **a melhora de Steve se deve sim ao óleo de coco rico em TCM**.

Os triglicérides de cadeia média (TCM) dos óleos dos cocos aumentam a produção de componentes chamados de cetonas que por sua vez são compostos criados quando a gordura do nosso corpo é quebrada em energia. Normalmente, as células cerebrais preferem extrair seu combustível da glicose, mas no caso do cérebro desregulado, as células cerebrais que causam convulsões não podem metabolizar a glicose corretamente. Elas precisam então de outra fonte de combustível, e essa fonte são as cetonas. Eu, particularmente, tenho trabalhado com meus pacientes que sofrem com Alzheimer com uma dieta produtora de cetonas associada ao óleo de coco rico em TCM, e os resultados são impressionantes. Infelizmente, os estudos produzidos sobre a importância e os efeitos das cetonas em nosso cérebro estão publicados em jornais obscuros que a grande maioria dos médicos nem tomam conhecimento. O fato é que **estes estudos trazem dados importantíssimos que podem auxiliar em diversos tratamentos, incluindo aqueles contra a doença de Alzheimer.**

No caso de Steve, com um pouco mais de um mês de tratamento com óleo de coco, ele já havia recuperado grande parte das perdas causadas pela doença. Ainda sim, ele continuou a usar o óleo de coco por 60 dias. Com isso, ele não apresentava mais tremores, recuperou a memória e pôde voltar às suas atividades físicas e de trabalho de forma natural. **E a prova de que o óleo de coco é o responsável por essas vitórias se dá pelo fato de que quando Steve não tomou o óleo de coco em algumas etapas de seu tratamento, os sintomas reapareceram e só foram embora depois que o óleo de coco voltou a fazer parte da sua rotina.**

Você não precisa perder quem você ama para a doença de Alzheimer. Os óleos de cocos ricos em TCM (como o coco da praia, palmiste, babaçu, licuri, mururu, macaúba) são os seus maiores aliados. Basta que você una todo o seu cuidado e carinho ao poder que os óleos dos cocos têm. A única coisa daí pra frente que vocês vão querer esquecer são os momentos difíceis e a tristeza que imperava!

Readaptado do texto do Dr. Wilson Rondó Jr
Leia a pesquisa completa da Dra. Mary Newport com referências científicas no site www.laszlo.com.br no link: Artigos > Gorduras & ácidos graxos > Alzheimer.

Laszlo Aromaterapia Ltda - Rua Itaúna, 66 - Floresta/Colégio Batista - Belo Horizonte - MG - Tel: (31) 3486.2765 / 3082.0362 - Email: contato@laszlo.ind.br - Website: www.laszlo.com.br

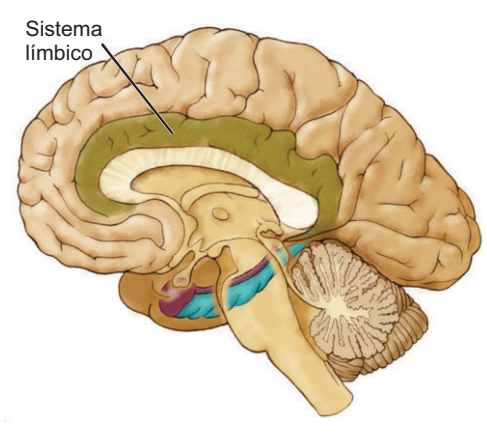
Psicoaromaterapia

Por Telma Insuela
Psicoaromaterapeuta, Terapeuta transpessoal

A Aromaterapia Psicológica ou Psicoaromaterapia e os profissionais que atuam nesta área, utilizam os óleos essenciais (OE) como recursos para monitorar os estados emocionais, evocar memórias conscientes e inconscientes, tratar distúrbios psicológicos, promover uma sensação de equilíbrio e bem estar em função do acesso direto ao cérebro emocional (sistema límbico), atuando sobre o sistema nervoso por causa de seus princípios ativos e no tratamento de psicopatologias.

As pesquisas de Richard Axel e Linda Buck, laureados com o Prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina de 2004, concluíram que o sistema olfativo está ligado a uma grande família de genes (aproximadamente 1.000), que corresponde a 3% de nosso genoma e que são especializados em detectar um grande número de cheiros.

Ao sentir um cheiro, sinais elétricos são transmitidos do bulbo olfatório no nariz para uma área do cérebro chamada de sistema límbico, responsável pelo controle do equilíbrio fisiológico do corpo (respiração, batimento cardíaco, apetite, sono, impulso sexual, sistema imunológico etc.



As moléculas aromáticas chegam até o sistema límbico cerebral ativando a amígdala (sede das emoções) e o hipocampo (sede das memórias antigas). Chegando ao hipotálamo, que participa do controle comportamental, os neurônios vão transmitir sinais que nos fazem ter consciência do aroma. Por esta rota, antes que possamos reconhecer o cheiro pelo nome, temos um processo de reconhecimento do cheiro no nível do inconsciente emocional e da memória.

Os óleos essenciais circulam pela corrente sanguínea de forma semelhante aos neuropeptídios (moléculas de emoções produzidas pelo cérebro) e se encaixam em receptores celulares, agindo como catalizadores de mudanças dentro do metabolismo das células, representando uma influência externa sobre a rede de comunicação entre os sistemas endócrino, nervoso e imunológico. Os óleos essenciais representam o recurso ideal para o tratamento de distúrbios do corpo e da mente.

Em 1986, no Reino Unido, aconteceu a Primeira Conferência da Psicologia do Perfume reunindo grandes pesquisadores. Steve Van Toller apresentou o trabalho: "Emoção e o cérebro", utilizando técnicas de registro da atividade elétrica cerebral, o eletroencefalograma (EEG), tendo registrado o aumento das atividades cerebrais nos hemisférios direito e esquerdo de acordo com as substâncias aromáticas usadas.

A maioria dos cheiros foi experimentada pela primeira vez na infância e adolescência e associados a emoções significativas, que ficam registradas no cérebro. Cada vez que este estímulo olfativo aparece, se estabelece imediatamente uma relação com os eventos ou pessoas ligados àquele cheiro, que pode ser agradável ou desagradável.

Partindo da visão de um ser humano integrado, onde o corpo, mente, alma e emoções fazem parte do mesmo todo, nenhuma doença física é dissociada de uma causa emocional que a gerou, aspecto este estudado hoje pela psicossomática. A análise desta causa emocional associada à doença nos possibilita escolher e utilizar os óleos essenciais certos, associados ou não a outras técnicas terapêuticas, que possibilitam acessar no inconsciente as lembranças que levam ao entendimento e dissolução do problema.

Os óleos essenciais trazem consigo em suas moléculas químicas, informações quânticas vivenciadas e aprendidas pelas plantas na natureza, frequências energéticas e cromáticas, formas fractálicas, que além de despertar memórias que estão presentes também no inconsciente pessoal e coletivo, levam ao entendimento dos processos dolorosos e das feridas emocionais, para que possam ser liberadas e integradas ao nosso sistema como aprendizagem e amadurecimento emocional e espiritual.

A psicoaromaterapia utiliza como base a escolha da personalidade aromática, que pode ser definida como o principal OE a ser usado no tratamento ou o OE que corresponde ao maior número de sintomas apresentados na anamnese.

CASOS CLÍNICOS:

Paciente A – Sintoma principal: obesidade. Idade no início do tratamento: 34 anos. Peso: 165 Kg.

Após o tratamento de um ano usando várias técnicas, tendo como linhas de conduta terapêutica, a terapia transpessoal, psicoaromaterapia e psicossomática e o óleo essencial de bergamota como "personalidade aromática" da pessoa em questão, trabalhando referências maternas (mãe e avó) e os relacionamentos amorosos, familiares, profissionais, autoestima entre outros, a pessoa, sentiu-se estruturada e equilibrada o suficiente para ter a atitude de procurar uma clínica de referência em Salvador, especializada em emagrecimento e em um ano, emagreceu mais de 80 quilos, tendo suporte psicológico oferecido pela clínica, mantendo também o atendimento com a Aromaterapia. Utiliza sempre sinergias com OE equilibradores, sedativos, ansiolíticos e mantém o OE de bergamota no difusor em seu quarto para ajudar a neutralizar a ansiedade e processos de compulsão alimentar.

Paciente B – Sintomas emocionais: insegurança, submissão, infelicidade conjugal, instabilidade profissional. Sintomas físicos: problemas na tireóide, estômago e intestinos.

Após a anamnese, na primeira sessão, foram utilizados os OE de gerânio e nardo, objetivando acelerar os processos de integração emocional e neutralização dos medos. Hidrolato de rosas no cardíaco e OE de melissa para suavizar e "socorrer" o coração e os sentimentos. A orientação terapêutica consistiu no uso dos OE de gerânio no cardíaco e cedro e olíbano no difusor, ou inalação a seco, para centrar, ter força interior, firmeza e clareza, discernimento, sabedoria, fé – estes últimos - ensinamentos do olíbano, para ajudar a atravessar os desertos pessoais.

Na segunda sessão, a pessoa relatou que algo surpreendente aconteceu no dia em que foi atendida pela primeira vez. Estava se preparando para dormir, colocou o óleo de gerânio no coração e sentiu uma "intuição": procurar o marido – a relação amorosa há anos estava comprometida. Encontrou seu companheiro se comunicando com alguém pela Internet e o enfrentou de forma corajosa, consciente, elegante e ao mesmo tempo tranquila. Assumindo uma posição firme no sentido de solucionar os problemas conjugais de uma vez por todas. Foram muitos anos de acomodação, medos e humilhação e neste dia a pessoa encontrou coragem para lidar com a situação com integridade.

CHAVES CURATIVAS de alguns óleos essenciais

Camomila Romana (*Anthemis nobilis*)
PERDÃO - PUREZA - INOCÊNCIA
Calmante, neutraliza a agressividade e a raiva, eliminando mágoas no coração. Dissolve estados críticos e preconceituosos nas pessoas. Trabalha o perdão. Conecta com a energia angelical dentro de cada ser humano. Desperta a alegria por viver, combatendo depressões mórbidas e a falta de esperança por algo melhor. Útil em insônia e ansiedade.

Cedro do Atlas (*Cedrus atlantica*)
FORÇA - DETERMINAÇÃO - FOCO
Como a madeira, rígida e reta, fortalece o foco e o direcionamento na vida. Para pessoas perdidas, desorientadas, inseguras e com baixa auto-estima. Traz segurança e determinação, aumentando a resistência para enfrentar velhos problemas e medos antigos.

Espruce canadense (*Tsuga canadensis*)
INSPIRAÇÃO - ALÍVIO - INTROSPECÇÃO
Focaliza a alma para dentro de si para um estado de profunda meditação contemplativa e de inspiração. Reduz comportamentos ansiosos de querer fazer tudo ao mesmo tempo atropelando a vida. Útil na terapia de fobias e síndrome do pânico. Alivia a alma da sensação de sobrecarga gerada pelo stress.

Gerânio (*Perlagonium graveolens*)
CORAGEM - CONFIANÇA - AMOR
Fortalece dentro do ser a sensação de coragem, eliminando a insegurança e medos desconhecidos. Trabalha o vazio e a carência emocional, trazendo uma sensação de preenchimento. Auxilia na harmonização de conflitos familiares, brigas, desafetos e na superação das dores e dificuldades, possibilitando a passagem para o momento seguinte.

Olíbano (*Boswellia carteri*)
ACEITAÇÃO - ENTREGA (FÉ) - PROPÓSITO
Possibilita a alma a se reconectar com sua divindade interior, resgatando a fé e a capacidade de compreender o propósito da vida. Desperta a espíritualidade trabalhando a aceitação e a compreensão de dificuldades e turbulências na vida. Dissolve o materialismo reconectando a alma com energias luminosas. Afasta energias interferentes e negativas. Útil em estados oscilatórios de perda do equilíbrio como labirintite e distúrbio bipolar.

CURSO DE PSICOAROMATERAPIA
com **Telma Insuela**. Agenda:

Salvador (BA) 2012 – 20 e 21/10 e 18 e 19/11.
Lençóis (BA) 2012 – 1, 2, 3 e 4 de novembro.
BH (MG) 2013 – 02 e 03/03 e 06 e 07/04.

Informações e inscrições em
www.ibraromatologia.com.br
cursos@ibraromatologia.com.br

As Múmias contam o Segredo dos ossos fortes dos Farós

LZ

A vida eterna sempre foi um desejo antigo dos homens. Os velhos egípcios desenvolveram meios de preservar os corpos, por que assim acreditavam que teriam vida eterna no outro plano. Estas práticas de ‘‘eternalização’’que datam desde o início do velho reinado (2.635 A.C.) até o fim do período Ptolomaico (30 A.C.) foram muito utilizadas principalmente por pessoas das altas castas e consistiam em remover órgãos, dissecar as partes restantes e completar o processo de mumificação com diferentes materiais de embalsamento.

Os materiais empregados neste processo de embalsamento consistiam principalmente de óleos essenciais e resinas de madeiras queimadas. Análises realizadas por cromatografia (GC/MS)[1] elucidaram quais os componentes foram verdadeiramente empregados neste processo, estando de acordo com as informações descritas por tratados de Herodotus (490-425 A. C.) e Plínio (23-79 A. C.). Fenóis, guaiacol, sesquiterpenóides, monoterpenóides, diterpenos oxidados e triterpenóides foram observados.

Uma enzima, a fosfatase alcalina, presa dentro de ossos mumificados, foi útil para revelar a eficiência destes compostos do embalsamento. Um estudo de Koller e seus colegas[1] mostrou que essa enzima isolada de múmias era mais abundante e apresentava maior atividade funcional que a obtida de ossos de múmias não embalsamadas com óleos essenciais e resinas queimadas. A fosfatase alcalina é uma enzima envolvida nos processos de calcificação óssea. Os osteoblastos, células ósseas responsáveis por sintetizar colágeno e estruturas que formam os ossos, secretam grande quantidade de fosfatase alcalina quando estão depositando ativamente cálcio nos ossos. Acredita-se que essa enzima aumente a concentração local de fosfato ou ative as fibras de colágeno, de modo a causar a deposição de sais de cálcio.

Na deficiência de vitamina D, há o aumento na atividade da fosfatase alcalina, atribuída ao aumento na atividade dos osteoblastos. Os níveis desta enzima se elevam também durante o crescimento, após uma fratura e na osteomalácia como uma tentativa do corpo de recalcificar os ossos. Como co-participador da mineralização óssea, tem fundamental importância na formação de ossos fortes, funcionando de forma eficiente em um ambiente alcalino, e nisso, a alimentação rica em legumes, frutas e verduras cruas que alcalinizam o corpo tem fundamental importância em sua boa atividade.

No estudo com as múmias[1], fragmentos de ossos de porcos foram pré-tratados com 4 componentes selecionados do embalsamento: d guaiacol, α-pineno, d-limoneno e p-cimeno. O guaiacol foi o componente mais ativo sobre a fosfatase alcalina, aumentando sua atividade em até 12 vezes. O p-cimeno aumentou 2 vezes e o α-pineno 3 vezes. O d-limoneno apresentou aumento pouco significativo.

Em exames minuciosos, descobriu-se que os egípcios utilizavam o óleo essencial e resina da cornalheira (*Pistacia terebinthus*), Pinheiro Aleppo (*Pinus halepensis*), cedro do Atlas (*Cedrus atlantica*), entre outros. Muitas destas resinas eram obtidas por destilação destrutiva, resultando em um óleo queimado rico em alcatrão e fenóis como o guaiacol. Óleos essenciais queimados como a bétula branca (*Betula lenta*), Choya loban (*Boswellia serrata*) e o cade (*Juniperus oxycedrus*) possuem guaiacol como parte de seus constituintes.

Fenóis encontrados nestes bálsamos como o carvacrol, p-cresol e o próprio guaiacol são repelentes, anti-larvais e antimicrobiais em estudos, validando seu potencial uso na conservação dos corpos.

Em 2003 uma pesquisa realizada por Muhlbauer et al[2] demonstrou que óleos essenciais ricos em monoterpenos são capazes de inibir a mobilização de cálcio dos ossos para o sangue, impedindo assim a descalcificação. Esta perda, se contínua, ocasiona o enfraquecimento ósseo dando origem a doenças como a osteoporose e osteopenia.

Estudos similares feitos recentemente na Universidade de Coimbra[3] reafirmam os mesmos resultados, no qual o monoterpeno α-pineno dos óleos de junípero, cipreste e pinheiro, apresentou também elevado potencial de retardar o processo da osteoartrose promovendo a regeneração das cartilagens. O α-pineno convertido

pela enzima citocromo P-450 no fígado se transforma em verbenol[5], componente que estimula a atividade das enzimas da glutationa, responsáveis pelo processo de desintoxicação e regeneração de tecidos do corpo. Ele também bloqueia a enzima que age degradando a cartilagem. Efeitos similares são vistos com vários outros monoterpenos, sesquiterpenos e fenilpropanóides de OE

Tenho visto no decorrer de mais de 15 anos de viagens por todo o Brasil, ministrando cursos de Aromatologia, casos de pessoas com problemas ósseos que, utilizando óleos ricos em monoterpenos para usos distintos, acabaram notando acidentalmente resultados também na parte óssea.

Temos, por exemplo, situações interessantes de pessoas utilizando óleo de tea tree (*Melaleuca alternifolia*) como antiséptico em bochechos para tratar de gengivite. Em alguns casos a melhora não só é na parte da infecção, mas em raios X observa-se um processo raro de recalcificação da arcada dentária com poucos meses de uso do óleo em bochechos e escovação. O tea tree é um óleo basicamente composto somente por monoterpenos, como o α-pineno, α-terpineno e terpinen-4-ol. Este último, seu componente majoritário, em estudos[4] demonstrou a capacidade de se associar aos receptores beta de cálcio no corpo, causando seu bloqueio (o que como consequência diminui a pressão sanguínea).

Em conversas pessoais com o prof. Antônio Lelis[6] da UFV, tive a oportunidade de conhecer o caso de uma senhora de idade que sofria fortes dores por um desgaste da cabeça do fêmur desencadeado por um processo avançado de osteoporose. Ela iniciou a aplicação do óleo de tea tree puro, como antiinflamatório, na região afetada da coxa, resultando no alívio dessa dor após 2 meses de uso. Para espanto da geriatra que a acompanhava, ao fazer o exame de rotina de densitometria óssea, foi notado que o fêmur desta senhora naquele local estava ganhando massa, ou seja: recalcificando-se! A única explicação foi o emprego local do óleo essencial de tea tree.

O mérito destes efeitos de longe é específico só do tea tree. Ele está relacionado a monoterpenos encontrados num número variado de óleos essenciais, como cipreste, junípero, abeto, espruce, pinheiro, alecrim, sálvia, tomilho, limão etc.

Este segredo era conhecido há mais de 4 mil anos pelos antigos médicos e sacerdotes egípcios, que descobriram que o emprego de tais substâncias no embalsamento das múmias, e quiçá também no tratamento de pessoas com doenças ósseas, permitia a conservação destas estruturas do corpo que, no caso das múmias, foi tão eficiente que durou mais de 4 mil anos!

Baseado nestes achados, minha sugestão é que os médicos e farmacêuticos em universidades do país dêem mais atenção a este tipo de estudo, avaliando seletivamente melhor a atividade de monoterpenos variados sobre a parte óssea, pois isso pode possibilitar o desenvolvimento de alternativas naturais para o controle e tratamento da osteoporose, osteoartrose, osteomielite, degeneração da espinha e outras patologias graves.

Estes componentes são facilmente encontrados em óleos essenciais. Alguns, como o α-pineno, aparecem em concentrações relativamente altas em óleos como alecrim e abeto (15-35%), breu preto (35-45%), cipreste, pinheiro e junípero (35-55%), e portanto seu emprego local pode ser muito positivo nas doenças ósseas.

Referências:

1. J. Koller et al. Effective Mummification Compounds Used in Pharaonic Egypt: Reactivity on Bone Alkaline Phosphatase. Z. Naturforsch. 58b, 462Ð480 (2003). / **2.** Muhlbauer RC et al. Common herbs, essential oils, and monoterpenes potently modulate bone metabolism. Bone. 2003 Apr;32(4):372-80. / **3.** http://www.uc.pt/media_uc/uc_nos_media/04_2012/20120411 / **4.** Santos BA et al. Cardiodepressive effect elicited by the essential oil of Alpinia speciosa is related to L-type Ca^{2+} current blockade. Phytomedicine. 2011 May 15;18(7):539-43. / **5.** Dr. Daniel Penoel - Curso Aromaterapia Quântica. / **6.** Conversas privadas: pinheiro@ufv.br /

Óleo de avelã

O óleo de avelã extra-virgem possui um perfume maravilhoso de avelãs frescas. Seu principal uso tem sido como afrodisíaco, pois só o seu aroma natural, sem adição de óleos essenciais, já é o suficiente para numa massagem querer literalmente ‘‘saborear-se do parceiro(a)’’. Além de sensual e afrodisíaco, o óleo extra-virgem das avelãs possui composição semelhante ao óleo de amêndoas doces, com 90% de ácido oléico, o que o torna muito especial para hidratação da pele com a prevenção de estrias em grávidas e adolescentes.

SUPER LANÇAMENTOS

Linha de bases de gel e creme para adição de óleos essenciais. Com tecnologia ecológica 100% livre de conservantes!

ALOEGEL

Gel de carbopol com 20% de gel de pura *Aloe vera*. Especial para massagem, mistura de óleos essenciais, uso corporal e facial.

MY CREAM

Creme rico em óleo de coco, argan e pracaxi extra-virgens. Especial para massagem, mistura de óleos essenciais, uso corporal e facial. Duas versões: uma mais leve para peles oleosas e outra mais hidratante para peles secas.

DUO

Pote com divisória interna, uma com 100g de aloegel e outra com 100g de creme. Especial para quem busca praticidade tendo 2 em 1.

CONCURSO CULTURAL FLOR DA PRIMAVERA

Nessa primavera, que flor quero brotar em minha vida e por que?

Responda a pergunta acima e concorra a **R$200,00** em produtos da Laszlo Aromatologia!

Saiba mais no blog:
concursoprimavera.blogspot.com

SANGUE DE DRAGÃO

O Sangue Cicatrizante da Floresta

LZ

Por volta de 1.600, nos portos espanhóis e portugueses, mercadores navegantes vendiam frascos com um líquido vermelho precioso, que era usado em poções mágicas com poderes afrodisíacos e de proteção, e misturas medicinais que curavam até a lepra. Em Roma, as damas pagavam valores exorbitantes pelo líquido para fazer cosméticos que acreditavam impedir o envelhecimento e garantir a "juventude eterna".

Os navegantes até esta época contavam que tinham obtido este líquido de lutas travadas entre cavalheiros e Dragões em ilhas distantes e que seu sangue tudo podia resolver, desde os problemas do espírito até as doenças do corpo.

Décadas depois, com a conquista das Ilhas Canárias, o segredo foi revelado e a árvore da *Dracaena draco* que, na verdade era quem exsudava este líquido, foi levada para a Europa e a venda de sua seiva vermelha chegou a ser tão importante no passado que aqueles que a comercializavam chegaram a pagar dízimo à Igreja sobre os lucros com o produto. Os navegantes viam esta árvore com tal grau de importância que marcavam seus nomes nelas como sinal de ocupação das ilhas que descobriam. Os verdadeiros descobridores de seu poder curativo foram os índios guanches, que nestas ilhas adoravam seu espírito protetor e realizavam reuniões dos anciões ao redor da árvore milenar (que surgiu na Terra no período terciário), além de utilizarem sua seiva com finalidades mágicas e curativas.

De bem longe, na Índia e Indonésia, outra espécie exsudava seiva similar, a palmeira *Daemonorops draco*, que também foi explorada no oriente com os mesmos objetivos em períodos até anteriores à época medieval.

Nas Américas, descobriu-se que os índios também tinham seu próprio sangue de dragão na selva amazônica e que na atualidade é a espécie mais pesquisada fitoquimicamente.

As árvores conhecidas como "dragão" ou "sangue de dragão" apresentam propriedades curativas comuns entre si, apesar de pertencerem a famílias botânicas distintas e provirem de terras tão distantes umas das outras.

No Peru, Equador, Colômbia e norte do Brasil (Amazônia) encontramos a espécie *Croton lechleri* (*Euphorbiaceae*) e nas regiões sudeste, centro-oeste, sul do Brasil, assim como Argentina e Uruguay encontramos a *Croton urucurana*, ambas parentes e com uma seiva muito similar em atividade farmacológica. Em Minas Gerais, o sangue de dragão costuma ser chamado de "sangra d'água", por nascer próximo de rios e charcos. É uma árvore que tem normalmente 5-6 metros, mas pode chegar até 20 metros. O que lhe diferencia de outras árvores é que quando sua casca é cortada ela exsuda uma seiva de cor avermelhada, o "sangue do dragão".

Sangue de dragão *Dracaena draco* nas Ilhas Canárias.

Os principais princípios ativos encontrados na resina são taninos (dimetilcedrusina, etc), polifenóis (ácido gálico etc), alcalóides (taspina), proantocianinas, esteróides (sitosteróis, catequinas), saponinas e lignanas. Dentre as principais indicações do sangue de dragão temos:

CICATRIZANTE

Os Índios utilizam a seiva sobre queimaduras e feridas para estancar sangramentos, acelerar a cura e proteger de infecções. Ela seca rapidamente e forma uma barreira como uma segunda pele, promovendo, de acordo com estudos, a formação de colágeno e a quimiotaxia de fibroblastos. **É um dos cicatrizantes mais fortes conhecidos.** Os dois componentes mais ativos na seiva para isso são a taspina e a dimetilcedrusina, que não só são eficientes na cicatrização da pele, mas também no fechamento de úlceras gástricas e duodenais. Em 1992, Walter Lewis solicitou patente sobre o processo de isolamento da taspina e sua utilização na cura de feridas como cicatrizante.

Junto com o óleo essencial de mirra (*Commiphora mirrha*) são uma dupla infalível na cicatrização, agindo em mecanismos variados que levam à regeneração da pele, sendo também extremamente úteis em úlceras varicosas e escaras. Os índios o utilizam também no fortalecimento das gengivas passando com a ponta dos dedos, visando reduzir o sangramento e tratar das gengivites.

Os polifenóis e proantocianinas do sangue de dragão são potentes antioxidantes no combate a radicais livres que causam o envelhecimento da pele. **Em cosméticos além de aumentar a síntese de colágeno reduzindo a formação de rugas, age protegendo a pele contra os raios UV e promove seu rejuvenescimento**. Também na área cosmética, é muito eficaz no tratamento do acne, podendo ser combinado com o óleo essencial de cipreste (*Cupressus sempervirens*) ou pitanga (*Eugenia uniflora*) para isso.

ANTIVIRAL & ANTIBACTERIANO

Experimentos demonstraram que a seiva inibe a ação de vários tipos de vírus, como o herpes simplex, vírus da hepatite (A e B), influenza e parainfluenza (vírus da gripe), citomegalovirus e vírus sincitial respiratório. Ele se mostrou eficaz no combate ao herpes resistente ao aciclovir e foscarnet e seu mecanismo de ação no herpes é impedindo sua penetração na célula.

A Shaman Pharmaceuticals desenvolveu duas drogas que contém elementos antivirais isolados e extraídos da casca e resina do sangue de dragão, o Provir, um produto oral para tratamento de infecções virais respiratórias e o Virend, para o tratamento do herpes. Em pacientes com AIDS, o Provir se mostrou capaz de diminuir a diarréia ocasionada pelo uso de antiretrovirais. Estudos mostraram que o sangue de dragão inibe além de diarréias comuns, também aquelas desencadeadas por infecção da cólera. Este efeito antidiarréico e antiinflamatório têm se mostrando muito positivo no tratamento de pessoas que sofrem de colite, síndrome de Chron e do intestino irritado.

Em 1999 foi comprovado o potencial de ação do sangue de dragão frente a *Helicobacter pylori*, bactéria causadora da gastrite e úlceras do estômago. Também foi observado que ele é mais potente que a penicilina e o clorafenicol frente ao *B. subtilis*, *S. aureus* e a *E. coli* (bactérias causadores de infecções), além de combater a candidíase e fungos micóticos.

ANTIINFLAMATÓRIO

Na Amazônia os indígenas utilizam o sangue de dragão em banhos vaginais antes do nascimento visando assepsia e depois para diminuir as dores e sangramentos.

Pesquisas realizadas pelo Dr. John Wallace da Universidade de Calgary no Canadá mostraram que, de fato, ele é um potente inibidor da inflamação e da dor, sendo o alcalóide taspina o responsável pelo sua atividade antiinflamatória em específico.

Segundo Wallace, "não somente o sangue de dragão previne a sensação da dor, mas também bloqueia a resposta do tecido a químicos liberados pelos nervos que promovem a inflamação. Não existe na atualidade médica nenhuma outra substância que nós conhecemos que possua estas mesmas atividades".

Em testes laboratoriais, o grupo de pesquisadores de Wallace demonstrou que o sangue de dragão bloqueia topicamente a ativação das fibras nervosas que liberam sinais de dor para o cérebro, funcionando como um assassino da dor. Este efeito, que dura até 6 horas, tem sido aproveitado em géis contendo 1-3% desta resina no tratamento e alívio do reumatismo, artrites e artroses, assim como dores ocasionadas por herpes zóster, inflamação do nervo trigêmeo,

Sangue de dragão *Croton lechleri* da Amazônia.

LER, bursite, torções e fibromialgia.

Ele pode ser associado em creme ou gel (em porcentagens de 3-5% total) a óleos essenciais antiinflamatórios como a copaíba, orégano, gengibre ou wintergreen que também são analgésicos e podem potencializar seu efeito.

Em um estudo da Louisiana (EUA) realizado com trabalhadores de controle de pestes, o sangue de dragão apresentou alívio na picada de um número variado de insetos em apenas 90 segundos e também extendeu o efeito por até 6 horas!

Ele também têm demonstrado atividade imunomoduladora, reduzindo ou ativando a atividade de células T ativadas. Em baixas doses ele é prooxidante e inibidor da fagocitose e em doses maiores possui efeito antioxidante e ativador da fagocitose. Mostrou capacidade de inibir a proliferação de células leucêmicas e capacidade citostática frente a tumores KB e V-79.

Na área veterinária o sangue de dragão também é muito eficiente, tratando de infecções de pele, verrugas, feridas, abcessos, otites etc.

Formas de uso conforme a fitoterapia:

Interno: Como antioxidante: 3 gts por dia, antes do café da manhã. Em caso de inflamações: 5 gts 3 X ao dia, antes das refeições. Em caso de infecções e doenças severas: 15 gts 3 X ao dia antes das refeições. Tempo: 15-30 dias de uso contínuo, pausar 1 semana e retomar se necessário.
Externo: Para passar sobre o ferimento e queimaduras, spray: 10 gotas diluídas em 100mL de soro fisiológico (pode acrescentar 5 gotas de OE de mirra), borrifar na área 2-3 X ao dia. Em ferimentos pequenos e aftas pode também aplicar puro. Para higiene íntima feminina: colocar 8 gotas em meia xícara com água e aplicar com algodão, ou fazer lavagens com 15 gotas em uma vasilha de assento. Em cosméticos 25-45 gotas para cada 100g de creme. Em géis ou cremes para alívio de dores e infla-mações: 1-3% (22-66 gotas em 100g).

Contra-indicações

Na maioria das referência não se encontram contra-indicações. Contudo, existe a citação de estudos realizados no Peru e Alemanha onde se notou que tomar sangue de dragão em doses muito elevadas (vários mL) e por muito tempo pode ocasionar anemia.

Conheça a maior e mais completa loja de Aromaterapia em BH

Mais de 300 tipos de óleos essenciais e carreadores diferentes - Difusores Aromatizadores - Cosméticos - Livros Incensos - Cursos e muito mais

Rua Itaúna, 66 - Floresta - (31) 2511.2765

www.emporiolaszlo.com.br

EMPORIO LASZLO

Seja um representante LASZLO em sua cidade! Saiba mais em vendas@laszlo.ind.br

Geoterapia & Óleos Essenciais

"A terra é, podemos dizer, a mãe da criatura humana (não consideremos essa afirmação dentro do aspecto místico e sim, dentro dos parâmetros científicos), dos animais e das plantas. Viemos dela e para ela voltaremos. É o agente de regeneração física, mais poderoso com a colaboração de outros elementos donde se absorve aquilo que é vital."

J. Estevão dos Santos

Textos:
Lenira Sant'Ana - Bióloga,
Aromaterapeuta e Geoterapeuta
(www.espacolady.com.br)
& **LZ**

A argila é utilizada há séculos como um recurso poderoso no tratamento de doenças e rejuvenescimento da pele. Foi muito utilizada pelos egípcios, que a empregavam também para o preparo das múmias. Na Índia, até os dias de hoje é muito empregada no tratamento de uma série de doenças. Hipócrates, médico grego considerado o "pai da medicina", frequentemente utilizava a argila em seus tratamentos e ensinava seus discípulos como usá-la.

Hoje raramente encontramos uma clínica naturalista que não utilize a geoterapia, além de que a argila passou a ocupar um lugar de destaque no mercado de cosméticos por ser um produto bastante requisitado em tratamentos de beleza e na recuperação de pacientes que se submeteram as cirurgias plásticas, pois atua acelerando o processo de "cicatrização".

Existe na argila dezenas de diferentes minerais numa composição bastante semelhante à do corpo humano, e são justamente estes oligoelementos minerais a chave para se entender as propriedades da argila. O silício, por exemplo, o principal constituinte de todas as argilas, é importante para manter uma pele jovem, saudável, dando boa estabilidade e aparência a ela, cabelos, unhas e outros tecidos do corpo. Além disso, o silício presente nas argilas encontra-se na forma de microcristais de quartzo que em contato com a corrente elétrica da superfície da pele, através de uma propriedade conhecida como piezoeletricidade, geram sutis campos eletromagnéticos que estimulam os cristais líquidos presentes nas fibras de colágeno a melhorarem a atividade funcional das células. Isso favorece o seu metabolismo, sua cura, aumenta a vitalidade da pele e sua firmeza com aumento da síntese do colágeno. Também ativa os canais de força do corpo como os meridianos de acupuntura e os chakras.

Derramados sobre a pele na região que se pretende curar, seus minerais (oligoelementos) são absorvidos em microproporções e passam a atuar regenerando as células, aumentando a atividade imunológica, agindo como antiinflamatórios e estimulando a drenagem linfática.

Outro destaque das argilas reside na sua capacidade de absorção. As suas partículas são tão minúsculas, e por essa razão, a tensão de sua superfície é tão grande, que pode com facilidade absorver grande quantidade de toxinas do corpo. Além disso, os oligoelementos presentes nela, agem ativando o funcionamento metabólico das células, acordando seu sistema enzimático depurativo e levando as mesmas a jogarem para fora, através da pele, toxinas presentes no sangue e nos tecidos. Por esta mesma via estimulam e regulam o sistema imunológico, agindo positivamente em doenças inflamatórias como artrites, reumatismos e abscessos, doenças autoimunes e de pele como psoríases e dermatites.

Tanto no uso interno quanto no uso externo, a argila é muito importante pelo seu efeito protetor e liberador de toxinas em vários órgãos. Seu efeito refrescante ajuda a abaixar febres quando empregada sob a forma de cataplasmas.

Muitas vezes se nota que ao retirar o cataplasma de barro, ele tem mau cheiro. Isto indica que absorveu uma série de toxinas expelidas pelo organismo.

A argila é um bactericida de ação tanto externa quanto interna. Se colocarmos um pouco de argila num copo de leite, irá se notar que o leite irá coalhar muito mais lentamente do que aquele que não se colocou. Também, sementes molhadas em água argilosa se conservam por muito mais tempo para germinação, sem serem atacadas por fungos. O cheiro natural característico da argila é produzido por micrroorganismos, e esta substância aromática possui excelentes propriedades antiinflamatórias e antiinfecciosas, eficazes no tratamento do acne. Os microorganismos benéficos presentes na argila agem comendo os micróbios patogênicos. Quanto mais intenso seu cheiro, normalmente mais antiséptica é a argila.

O principal mineral responsável pela cor da maioria das argilas é o ferro. Ele dá os tons amarelados, verdes e vermelhos delas. Contudo, existe a tendência a haverem concentrações ligeiramente maiores de certos oligoelementos conforme a cor da argila, o que pode torná-las mais ou menos potentes para certos tipos de aplicações.

A associação de argilas com óleos essenciais é perfeita, pois enquanto as argilas normalizam o pH intracelular e doam oligoelementos que agem como catalizadores de importantes reações enzimáticas nas células, os óleos funcionam como indutores e estimulantes destas enzimas e suas reações, acelerando em até 10 vezes todo este processo regenerativo e curativo.

Formas de uso:

Externamente: Quando misturada com água até tomar uma consistência pastosa, as partículas da argila tornam-se maleáveis e sua absorção é muito eficaz. Deve ser aplicada localmente nas áreas afetadas até cobri-las totalmente, como no rosto, braços, ventre ou pernas. Caso utilize no rosto, um pincel pode facilitar sua aplicação. Ao adicionar óleos essenciais na argila (3 gotas para cada colher de sopa) é interessante incluir algum carreador (gel ou creme sem óleo mineral) na mesma proporção de argila/carreador (gel ou creme).

Em uso estético, a aplicação pode ter duração de 20 a 40 minutos. Em tratamentos de saúde, é recomendado um tempo maior de 1 a 3 horas, ou até que a argila seque. Depois enxágue a região e jogue o barro usado fora, não o utilize novamente. O tratamento pode ser feito por várias semanas ou meses conforme o problema e pode ser diário para um resultado mais rápido. Certos problemas se resolvem em poucos dias de uso. Não existem contra-indicações.

Internamente: Coloque 1 colher de chá de argila em meio copo de água ou 1 colher de sopa para um copo cheio. Mexa bem e deixe assentar os grãos mais densos por um tempo de 5-10 minutos. Toma-se somente a água argilosa em jejum. O objetivo é tratar de problemas digestivos, intestinais ou repor oligoelementos. Pessoas com cansaço intenso possuem carência no corpo de oligoelementos que ao serem repostos com a argila cinza ou verde solucionam, por exemplo, este sintoma. Argila vermelha ajuda a repor ferro tratando de anemia, e a dolomita a repor cálcio e magnésio tratando de osteoporose.

Foram publicados no mundo pela primeira vez neste ano de 2012 dois artigos científicos que confirmam o potencial cosmecêutico da argila. O primeiro, realizado no Brasil[1], demonstrou que em apenas 7 dias de uso de argila na pele já ocorre considerável efeito de estímulo da formação de fibras de colágeno, o que é benéfico na prevenção e tratamento de rugas e envelhecimento. O outro estudo[2], da Alemanha, comprovou a eficácia da argila em tratar acne e lesões inflamadas na pele combinada com óleo de jojoba.

1. Valenti DM et al. Effect of topical clay application on the synthesis of collagen in skin: an experimental study. Clin Exp Dermatol. 2012 Mar;37(2):164-8. / 2. Meier L et al. Clay jojoba oil facial mask for lesioned skin and mild acne-results of a prospective, observational pilot study. Forsch Komplementmed. 2012;19(2):75-9. Epub 2012 Apr 19.

INDICAÇÕES DAS ARGILAS

Argila Branca e Caulim
É mais suave e indicada para peles sensíveis e delicadas. Absorve a oleosidade sem desidratar, promovendo uma leve esfoliação e a queratinização. É muito indicada para clarear a pele e ajudar na cicatrização. Útil em eczemas, dermatites, manchas e rachaduras de pele. A variedade caulim é a mais delicada dentre as brancas, especial para peles muito secas e ásperas. Rica em alumínio, além de antisséptica, é calmante da pele e dos nervos e músculos tensos.

Argila Verde
Por ser rica em cobre, possui ação antiinflamatória benéfica na acne, furúnculos e abscessos. Também possui cromo e magnésio que melhoram a atividade energética das células, vitalizando-as e acelerando os processos depurativos e desintoxicantes. Altamente purificadora, possui forte capacidade de absorção de toxinas e oleosidade. Possui pH neutro.

Argila Dourada (amarela)
Estimula a circulação, devido ao seu teor de ferro e potássio. Contribui na queima de gordura localizada, visando a redução de medidas. Absorvente de odores e fluidos corporais. Laxativa, recomenda-se usar em pessoas que fazem ou começam a fazer dieta e em compressas na barriga para quem sofre de prisão de ventre.

Argila Bege (amarela clara)
Associação natural das qualidades da argila caulim com a argila dourada. Clareia a pele, estimula a circulação e devolve seu brilho natural.

Argila Preta (lama negra, vulcânica)
Rica em titânio, é uma argila tonificante, que ajuda a devolver a firmeza natural da pele prevenindo e tratando de rugas. Também é rica em enxofre, eficiente no tratamento de acne, abcessos e furúnculos. O fósforo a torna uma argila revitalizante e energizante do corpo.

Argila Vermelha
A argila mais rica em ferro. Estimula a circulação e o metabolismo, revitalizando a pele fria, seca e sem cor, doando elasticidade e brilho. Desintoxicante, muito indicada em tratamentos de gordura localizada e emagrecimento. Útil contra anemia e como tonificante das veias, indicada no tratamento de couperose (rosácea).

Argila Rosa
Une o efeito tonificante da argila vermelha, com o toque delicado da argila branca, sendo muito boa para peles secas e sem vida. Auxilia no tratamento de rosácea (microvasinhos que deixam a pele avermelhada). Seu teor de manganês além de contribuir na síntese de colágeno, também lhe confere propriedades antialérgicas.

Argila Roxa
Argila rica em ferro e cobalto. O cobalto lhe confere potencial vasodilatador, tendo potencial especial para uso em problemas circulatórios como varizes, má circulação e inchaços (edemas). Além disso é revitalizante do corpo e equilibrador de cãibras, espasmos e tremores.

Argila Cinza
Como a argila preta, também contém titânio e enxofre, sendo também antiiflamatória. Possui grande variedade de minerais para reposição de oligoelementos, melhorando o funcionamento natural das células e agilizando o processo curativo.

Argila Marrom
Rica em ferro, aumenta a oxigenação celular e promove aumento da elasticidade da pele, atuando em flacidez cutânea. Indicada também para casos de reumatismo, artrite, bursite, e outras inflamações.

Dolomita
Carbonato de magnésio e cálcio, indicado no tratamento de osteoporose, descalcificação óssea, artrites, reumatismos, artrose e problemas inflamatórios e de pele em geral. Alcalinizante. Ajuda a manter a hidratação natural da pele.

Cristal de Quartzo
Excelente para massagem esfoliante, como energizante e estimulante da circulação de energia pelos meridianos de acupuntura e chakras devido à piezoeletricidade dos microcristais de quartzo. Fonte de silício, estimula a formação de colágeno, devolvendo tonicidade e firmeza para a pele com rugas.

CURSO DE GEOTERAPIA & ÓLEOS ESSENCIAIS
Prof. Lenira Sant'Ana
24 e 25/11 em BH
10 e 11/11 em RJ
Veja datas em todo o Brasil na última página ou em www.ibraromatologia.com.br

O Milagroso Óleo de ABACATE

Persea americana

LZ

O abacateiro é uma árvore originária da Guatemala, Antilhas e México, o que pode ser notado no próprio nome da fruta, pois abacate vem da palavra asteca awakatl, que significa ‘‘testículo’’ em virtude de seus frutos penderem dos galhos lembrando o órgão genital masculino e, por isso, algumas pessoas o consideram afrodisíaco.

De certa forma, a semelhança do abacate com os testículos é uma ‘‘assinatura’’ da planta bem peculiar, pois seu fruto é riquíssimo em fitoesteróis com estudado poder terapêutico de cura e prevenção da hiperplasia de próstata. Devido a isso, o México, país onde se come muito guacamole (prato típico com abacate), o índice de homens com problemas de próstata são os menores do mundo.

Mas, mais poderoso ainda que o fruto é o óleo obtido de sua polpa. Extraído por centrifugação, de cor verde esmeralda intenso, sabor forte e cheiro exótico característico, o óleo de abacate extra-virgem é um produto magnífico para a saúde e nutrição. Não deve ser confundido jamais com o óleo obtido do caroço do abacate, que não possui os fitoesteróis e ativos da polpa. Igualmente, muito óleo de abacate ‘transparente’ vendido no mercado é montado a partir do óleo de soja, de acordo com o resultado de exames cromatográficos que já realizamos para avaliação.

O óleo de abacate possui em sua composição várias substâncias medicinais. Entre as mais ativas temos lecitinas, fitoesteróis (beta-sitosterol especialmente), ômega 9 (ácido oléico), vitamina A, D e um alto teor de vitamina E, às vezes quase o dobro do óleo de semente de uvas.

Pesquisas do UCLA, Centro de nutrição humana da Califórnia, indicaram que os abacates possuem o teor mais alto de vitamina E quando comparados ao kiwi, nectarinas, uvas e pêssegos. A vitamina E é conhecida por ser um poderoso antioxidante que age inibindo a formação de radicais livres, ajudando assim a diminuir os sinais do envelhecimento.

Em cosméticos, o óleo de abacate é usado puro ou diluído (1 tampinha com 6ml em cada 100g de creme) visando estimular a síntese de colágeno na pele, o que retarda a formação de rugas e estrias, contribuindo desta forma para o tônus e vitalidade da pele. Pode ser combinado com o óleo de hortelã pimenta (*M. piperita*) de 1 a 2 % (25 a 45 gotas em 100ml do óleo ou do creme contendo ele) para ajudar também no clareamento, já que o óleo de hortelã promove a redistribuição da melanina na pele reduzindo as manchas. E também com o óleo de mirra (*C. mirrha/mukul*) na mesma dose, óleo já comprovado por aumentar a síntese de triglicérides sob a pele, o que promove um efeito ‘botox’ natural, removendo as rugas por efeito de preenchimento interno progressivo das mesmas pela síntese natural de gordura debaixo da pele.

Entre 8 óleos testados (gergelim, amêndoas, jojoba, côco, oliva etc), o abacate foi o que apresentou maior efeito de absorção dos raios ultra-violeta (UV) do sol, agindo assim como filtro solar para cosméticos. Devido a todas estas propriedades, o óleo de abacate é muito usado no tratamento de vários problemas de pele como dermatites, inflamações, queimaduras, psoríase, acne e no pós-cirúrgico para acelerar a cicatrização, prevenindo a formação de marcas e quelóides, principalmente se combinado com os óleos de cipreste (*C. sempervirens*) e palmarosa (*C. martinii*). Ele também pode ser associado para os quelóides com o óleo de rosa mosqueta ou a linhaça para maior eficácia.

Ainda sobre sua ação na pele, um estudo publicado no Jornal Wound Care em 2008 por Nayak e seus colegas, confirmou que o óleo de abacate tanto via externa, quanto ingerido, possui propriedades eficientes na cicatrização de feridas e escaras.

A maioria das propriedades do óleo de abacate se devem à presença em alta concentração de beta-sitosterol, um fitoesterol de estrutura química muito similar à do colesterol e encontrado no arroz, na soja, no germe de trigo e no milho. Sua concentração é 25.5 vezes mais alta no abacate quando comparado com a da laranja. Este fitoesterol confere ao óleo de abacate propriedades bactericidas, anti-virais, fungicidas e anti-inflamatórias.

O beta-sitosterol sozinho ou em combinação com outros esteróis de plantas têm demonstrado em estudos clínicos um efeito de reduzir os níveis de colesterol no sangue. Ele age neste sentido de três formas. Primeiramente quando usado junto com a comida (1 colher de café do óleo de abacate) ele se associa às gorduras e age bloqueando a absorção do colesterol pelo corpo (somente 5-10% de b-sitosterol agregado é absorvido). Este efeito pode ajudar também em regimes de perda de peso e especialmente na prevenção de doenças cardiovasculares. Segundo, ele age diretamente no fígado equilibrando os níveis do colesterol no sangue, o LDL (mau colesterol) diminui, enquanto o HDL (bom colesterol) sobe. E, terceiro, quando conjugado a lecitinas presentes no óleo de abacate, ele agrega-se à gordura ruim no sangue facilitando sua eliminação do corpo pelas vias urinárias, acabando por desobstruir os vasos. É um excelente óleo para emprego culinário para prevenção de doenças circulatórias e pode ser combinado com o azeite de oliva. Ainda podemos incluir o óleo essencial de limão siciliano (*C. limonum*), que em azeites traz um ótimo sabor cítrico. Seriam 5 a 10 gotas para cada 100ml (50ml de azeite de oliva extra-virgem + 50ml de óleo de abacate extra-virgem).

Um estudo feito por pesquisadores do Instituto Mexicano de Seguro Social, publicado em arquivos médicos no inverno de 1996, mostravam que quem come abacate todos os dias por uma semana, têm uma queda de 17% do colesterol total do sangue.

Beta-sitosterol é o princípio ativo milagroso existente no óleo de semente de abóbora, *Saw palmeto*, *Pygeum africanum* e outros remédios naturais para a próstata. Vários jornais científicos internacionais, têm publicado estudos científicos que provam que o b-sitosterol é o mais efetivo remédio conhecido para os problemas de próstata. Ele age reduzindo a dilatação da próstata (hiperplasia prostática), prevenindo e ajudando no seu tratamento. Faz isso através de uma ação específica sobre o fígado, inibindo uma enzima, a 5-alpha reductase que age reduzindo a testosterona a dihidrotestosterona (DHT). Esta queda da testosterona e sua conversão a DHT ocasiona uma série de problemas. A ligação do DHT a receptores androgênicos na próstata tende a ocasionar sua dilatação, problemas vasculares e possibilidade de impotência. Sua ligação a receptores hormonais nos folículos pilosos, levam ao surgimento de calvície (queda de cabelo) com a idade.

Na mulher, o b-sitosterol também age positivamente causando um efeito anti-estrogênico, diminuindo a ligação do DHT a receptores de estrógenos. Isso previne os efeitos indesejados dos níveis altos de estrógenos no corpo como a retenção de líquidos e aumento do peso, especialmente nas fases da TPM, e o desenvolvimento de ginecomastia em homens.

Notou-se que na imunidade, o b-sitosterol age aumentando a proliferação de linfócitos no corpo e a atividade das células NK (“natural killers”) que agem matando microorganismos invasores. Na parte de câncer, ele age suprimindo a carcinogênese e no HIV fortalecendo o sistema imunológico.

Frações insaponificáveis do óleo de abacate apresentaram, num estudo dinamarquês de 2005, eficientes propriedades antiinflamatórias e de estimulação da síntese de proteoglicanos nas cartilagens, tendo efeito nos sintomas da osteoartrite de joelho e quadril. A baixa produção de proteoglicanos causa redução no volume do tecido cartilaginoso, por ser incapaz de atrair água suficiente, o que gera desgaste das cartilagens por desidratação.

O abacate também possui um carotenóide chamado luteína que ajuda a proteger o organismo contra o câncer de próstata e doenças dos olhos como catarata e degeneração da mácula. Vale citar também que uma substância chamada d-perseitol presente no abacate age como diurético.

O b-sitosterol também tem demonstrado efeito normalizador do açúcar no sangue e nos níveis de insulina no diabetes tipo I e II. Ele reduz os níveis de glicose por uma ação inibitória e reguladora da enzima glucose-6-phosphatase, que age elevando os níveis de açúcar no sangue.

Em 2000, pesquisadores japoneses relataram que o abacate possui também ação hepatoprotetora ao inibir os danos ocasionados por uma toxina hepática, a galactosamina.

PRODUTOS LASZLO

Óleo Essencial de Wintergreen

O wintergreen (*Gaultheria procumbens*) é uma erva que nasce espontaneamente no norte dos EUA, Canadá e China. Seu nome significa ‘‘verde inverno’’, por sobreviver verde e intacta à neve sob o solo. Este ‘‘fogo’’ presente em seu óleo essencial, que a permite resistir ao intenso frio, o torna muito especial para aquecer áreas doloridas, aliviando as dores e inflamações reumáticas que surgem ou se agravam com o frio do inverno. Rico em salicilato de metila, o wintergreen é um excelente analgésico também em massagens, ajudando a dissolver nódulos de tensão, dores ocasionadas por torções e distensões por esforço repetitivo em academia. Pode ser combinado com os óleos de hortelã pimenta e cajeput, ricos em mentol e cineol, que potencializam ainda mais seu efeito. De composição similar, o óleo de wintergreen pode ser substituído pelo óleo de bétula doce (*Betula lenta*) com os mesmos resultados.

Óleo de Massagem de Bétula

Já pronto e rico nos óleos de wintergreen, bétula doce, cajeput, hortelã pimenta e eucalipto globulus, tendo como base carreadora óleo de coco palmiste rico em ácido láurico e óleo de girassol extra-virgem rico em vitamina E.

O ácido láurico dos óleos de cocos, como o palmiste e o babaçu, tem sido pesquisado a respeito de suas propriedades antiinflamatórias (inibe protaglandinas E_2). Assim, têm se mostrado útil todo óleo rico em ácido láurico no tratamento ou amenização de doenças reumáticas, artrites, artroses, nódulos e dores musculares e inflamações em geral.

Argilas Laszlo

A Laszlo possui uma completa linha de argilas em todas as cores (roxa, verde, dourada, branca, preta, cinza, rosa etc). Possui também pó de dolomita e de cristal de quartzo.

Esterelizadas por um processo de aquecimento a 200 graus, são fontes ricas em minerais e oligoelementos.

Óleo de Abacate Extra-Virgem

Disponível em volumes de 500ml e 120ml, o óleo de abacate extra-virgem da Laszlo é uma rica fonte de fitoesteróis, vitaminas e ômegas.

Faça em sua casa um delicioso e antioxidante azeite rico em:

20mL Óleo de Abacate (fitoesteróis)
20mL Óleo de Linhaça (ômega 3)
20mL Óleo de Gergelim (sesamol)
20mL Azeite de Oliva (oleuropeína)
20mL Óleo de Coco (TCMs)
4 gotas OE de manjericão verde + 2 gotas de manjerona + 2 gotas orégano

Instituto Brasileiro de
AROMATOLOGIA
IBRA

Aprenda aromatologia na melhor e mais completa escola do Brasil!
O IBRA aborda a aromatologia dentro de todos os segmentos em que ela se aplica, com cursos e pesquisas no campo da saúde, psicologia, gastronomia e estética, destacando-se pela profundidade de informações e conteúdo, unificando vários sistemas de aromaterapia do mundo e tendo como fundamento o conhecimento técnico científico somado à visão holística e quântica do universo.

OUTUBRO

Florianópolis (SC): 27 e 28 - Introdução à Aromatologia
Niterói (RJ): 27 e 28 - Introdução à Aromatologia

NOVEMBRO

Lençóis (BA): 1,2,3,4 – Psicoaromaterapia NOVO CURSO!
Salvador (BA): 10 e 11 - Aromatologia na Saúde - Módulo 1
Porto Alegre (RS): 10 e 11 - Introdução à Aromatologia
BH (MG): 24 e 25 - Geoterapia e OE NOVO CURSO!
RJ (RJ): 17 e 18 - Aromatologia na Saúde - Módulo 1

DEZEMBRO

Curitiba (PR): 01 e 02 - Aromatologia na Saúde - Módulo 2 NOVO CURSO!
Vitória (ES): 08 e 09 - Introdução à Aromatologia

JANEIRO: CURSO DE FÉRIAS EM MILHO VERDE/MG
Dias 05 & 06/01 - Reivellon, cachoeiras, natureza e muito mais.

PALESTRAS GRATUITAS ONLINE:

07/11/2012 – Psicoaromaterapia e a sua personalidade revelada através do sistema dos 13 aromas – Lenira S'Antana
21/11/2012 - Saboaria Artesanal "Saponificação a frio" – Mara Maria
05/12/2012 – Princípios Ortomoleculares – Clélia Dorta

Lançamento inédito em 2013 dos cursos:

Gastronomia e Nutracêutica com Óleos Essenciais
Aromadermatologia Estética

Para maiores informações, telefones e inscrições acesse o site ou entre em contato com o e-mail:

www.ibraromatologia.com.br
cursos@ibraromatologia.com.br

RECEITAS AROMÁTICAS

Em agosto tivemos a oportunidade de participar do curso de introdução à Aromaterapia Quântica, ministrado pelo Dr. Penoel (França) pela primeira vez no Brasil. O curso, que foi um sucesso, contou com um almoço e lanche com receitas elaboradas com óleos essenciais (OE). A seguir contamos o segredo de alguns dos chás e sucos que fizeram sucesso nestes 2 dias de curso.

Chá de Menta & Cacau

Ferva 1 litro de água. Coloque em seguida em maceração tampado por 10 minutos 100g de folhas de hortelã frescas. Coe e coloque na garrafa térmica. Acrescente: 2 gotas de óleo essencial de hortelã pimenta + 10 gotas de absoluto de cacau. Pronto! O sabor é formidável de menta e chocolate. Utilizar só a erva não tem a mesma sensação de intenso frescor que o óleo essencial de hortelã pimenta consegue trazer ao paladar, sendo este um dos segredos deste chá. Já o absoluto do cacau garante toda a riqueza de sabor desta combinação.

Sucos aromáticos

SUCO EXPECTORANTE
OE Hortelã pimenta + Abacaxi

Perfeita associação terapêutica para tratar de quem sofre de problemas catarrais como bronquites e sinusites, já que o OE do hortelã pimenta junto da enzima bromelina, presente no abacaxi, formam uma dupla dinâmica como expectorantes, dissolvendo o muco e facilitando sua eliminação.

Meio abacaxi + 1-2 gotas de OE hortelã pimenta em um liquidificador onde irá se encher de água até completar 1,5 litros. Bater tudo. Está pronto. 1-2 gotas de óleo essencial de Gengibre CO2 ou hidrodifuso além de dar uma agradável picância, ainda trata de problemas de garganta inflamada.

SUCO CALMANTE
OE Manjericão verde + Maracujá

Associando o linalol do OE de manjericão verde e a passiflorina do maracujá temos um suco extremamente sedativo, eficaz em estados de ansiedade, insônia e agitação.

Polpa de 2 maracujás + 3-4 gotas de OE manjericão verde QT linalol em um liquidificador onde irá se encher de água até completar 1,5 litros. Bater tudo. Está pronto. Além do manjericão, os óleos de anis estrelado, funcho e capim limão formam boas associações com o maracujá.

SUCO DIURÉTICO
OE Anis Estrelado + Melão

Unindo as propriedades diuréticas do melão e do anetol, componente do OE de anis estrelado, se obtém um excelente suco para aqueles que sofrem de retenção de líquidos (hidropsia). O melão, rico na enzima super óxido dismutase, também dá um excelente suco contra fadiga e stress.

Polpa de 1 melão + 2 gotas de OE anis estrelado em um liquidificador onde irá se encher de água até completar 1,5 litros. Bater tudo. Está pronto. Outros potentes óleos diuréticos que podem entrar nesta associação são os óleos de junípero bagas e limão siciliano, 1 gt de cada. Vale citar que o anis estrelado também age normalizando o sistema hormonal feminino.

SUCO ANTI-TPM
OE Palmarosa ou Gerânio + Melancia

A palmarosa e o gerânio são óleos ricos em propriedades equilibradoras do sistema hormonal feminino. Além disso, são potentes antioxidantes que juntamente com o licopeno presente na melancia auxiliam na prevenção do entupimento das artérias.

1/3 de uma melancia + 4 gotas de OE palmarosa ou 2 gotas de geranio GT Bourbon em um liquidificador onde irá se encher de água (se preciso) até completar 1,5 litros. Bater tudo. Está pronto. Outro óleo que fica super agradável com a melancia é a da canela da china cascas (2-4 gotas), que dá um super suco antiséptico para as vias urinárias, além de ser um bom estimulante.

Loja Virtual
Sempre buscando o que há de melhor na natureza
AROMA LANDIA®
Aromaterapia & Óleos Essenciais
Óleos Essenciais e Carreadores com a qualidade Laszlo
Curso Introdutório de Aromatologia
em Vitória - ES
08 e 09 de dezembro 2012
www.aromalandia.com.br
27 3252.6145 / 8193.4824

ANUNCIE* NO JORNAL LASZLO
E seja visto em todo o país! 33mil exemplares.
marketing@laszlo.ind.br (31) 3486.2765
* Sujeito a nossa política de aprovação.

Expediente

Publicação gratuita quadrimestral da Laszlo Aromaterapia (www.laszlo.com.br) & Instituto Brasileiro de Aromatologia (www.ibraromatologia.com.br)

Diretor e Editor Responsável: Fabian Laszlo
Revisão: Equipe Laszlo
Financeiro: Alexandra Bispo
Produção: Laszlo Aromaterapia Ltda
CNPJ: 07.997.093.0001-10
Autoria dos artigos não assinados: Fabian Laszlo (LZ)
Dúvidas, críticas e sugestões: administracao@laszlo.ind.br
Envio de matérias, artigos, relatos e outros: marketing@laszlo.ind.br
Tel: +55 (31) 3486.2765 / 3082.0362
Circulação: MG, SP, RJ, BA, MT, SC, ES, DF, PE, PR, RS, RN.
Primeira impressão desta edição na gráfica Fumarc: 33.000 exemplares